

PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

PREVENTION AND EARLY DETECTION OF BREAST CANCER IN PRIMARY HEALTH CARE: INTEGRATIVE REVIEW

AMANDA DA SILVA GUIMARÃES^{1*}, CAMILA SILVA VELLOSO², MIRIAN DE LOURDES PEREIRA³, TERESINHA CÍCERA TEODORA VIANA⁴

1. Acadêmica do curso de graduação de enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED; 2. Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED; 3. Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED; 4. Enfermeira Mestre em Ciências da Saúde pelo IAMSPE/SP e docente da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

* Rua José Vieira Couto, 780, Jardim Itália 1, Cacoal, Rondônia, Brasil. CEP: 76960-234. amandarosa122010@hotmail.com

Recebido em 26/08/2020. Aceito para publicação em 24/09/2020

RESUMO

O câncer de mama é o resultado da proliferação de células anormais, que envolve etiologia multifatorial sendo uma das principais causas de morbimortalidade no mundo. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvido mediante material já elaborado, acerca do tema câncer de mama. Utilizado como critério de inclusão os estudos publicados em língua portuguesa entre o período de 2013 e 2019. Obteve-se o resultado de 62 artigos apenas 9 artigos que constituíram a amostra do estudo, considerando os critérios inclusão e exclusão. O câncer de mama configura-se como uma doença maligna, no qual está entre os cânceres que mais acometem mulheres pelo mundo, por conta disto torna se primordial salientar a importância da prevenção e detecção precoce, portanto notou-se a importância de identificar o perfil de mulheres com os fatores de risco ao crescimento do tumor, como também identificar mulheres que são atendidas em unidades básicas de saúde diante a detecção precoce da neoplasia mamaria. No presente estudo, corrobora para o apontamento da importância do atendimento da atenção primaria a saúde frente a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, ressaltando a necessidade da conscientização e na estimulação da população feminina.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, prevenção, detecção precoce, atenção primaria à saúde.

ABSTRACT

Breast cancer is the result of the proliferation of abnormal cells, which involves a multifactorial etiology and is one of the main causes of morbidity and mortality worldwide. This study is an integrative review of the literature developed using material already prepared, on the theme of breast cancer. Studies published in Portuguese between 2013 and 2019 were used as inclusion criteria. The result of 62 articles was obtained only 9 articles that constituted the study sample, considering the inclusion and exclusion criteria. Breast cancer is configured as a malignant disease, in which it is among the cancers that most affect women around the world, because of this it becomes essential to emphasize the importance of prevention and early

detection, therefore it was noted the importance of identifying the profile of women with risk factors for tumor growth, as well as identifying women who are cared for in basic health units in the face of early detection of breast cancer. In the present study, it corroborates the importance of primary health care in terms of prevention and early diagnosis of breast cancer, emphasizing the need for awareness and stimulation of the female population.

KEYWORDS: Breast cancer, prevention, early detection, primary health care.

1. INTRODUÇÃO

O processo natural do corpo humano consiste no funcionamento das células normais responsáveis por formar os tecidos do corpo, na qual se dividem, amadurecem e morrem de maneira ordenada. O desenvolvimento do câncer ocorre quando uma célula anormal sofre uma mutação podendo acarretar danos nos genes celulares, e assim, ao invés de seguir o processo natural de morte, estas células continuam se dividindo de maneira descontrolada formando assim novas células anormais, e eventualmente produzindo células cancerosas. Todo esse processo em uma célula normal se torna um tumor maligno, pode levar anos¹.

O câncer de mama é o resultado da proliferação de células anormais, que envolve etiologia multifatorial. Sendo um dos cânceres mais temidos pelas mulheres, devido sua elevada incidência, e pelos danos psicológicos associado como distúrbio da autoimagem, baixa autoestima, sexualidade além do medo da morte². Nos homens o câncer de mama é extremamente raro, afetando em torno 1%, devido ao homem não ter as mamas tão desenvolvidas como a das mulheres, entretanto possuem tecido mamário e podem estar desenvolvendo o tumor, mas devido se raro acaba sendo pouco estudado⁴.

Em razão da sua individualização e heterogeneidade

tumoral o câncer de mama é considerado uma doença com comportamento dinâmico, estando em constante transformação e devido a sua alta incidência e taxa de mortalidade, é considerado um problema de saúde pública, necessitando do desenvolvimento de atividades e ações para promover a prevenção, o diagnóstico e tratamento precoce³.

Percebe-se que o câncer é um grande empecilho na saúde pública mundial, sendo uma das principais causas de morbimortalidade no mundo. O crescente aumento na ocorrência do câncer, está envolvido mediante ao envelhecimento da população mundial e com o aumento dos fatores de risco devido as mudanças no estilo de vida, o câncer de mama se sobressai através de sua elevada incidência e alto nível de mortalidade⁵. Os fatores de risco atrelados ao câncer de mama podem se hereditariedade, idade, gênero, sedentarismo, menarca antes dos 12 anos, nuliparidade, multiparidade, primeira gestação após os 30 anos, tabagismo, alcoolismo, menopausa tardia, uso prolongado de anticoncepcionais, maus hábitos alimentares, radiação, entre outros⁷.

Na atenção primária à saúde, a estratégia saúde da família é o nível de atenção mais próximo dos pacientes, sendo inseridos na comunidade os serviços de promoção da saúde, prevenção, tratamento e a reabilitação, melhorando assim o nível de saúde e o bem-estar dos indivíduos. Devendo ser da alçada dos profissionais médicos e enfermeiros os cuidados com as famílias, realizando estratégias de prevenção do câncer de mama, abrangendo uma comunicação efetiva com a população, além da capacitação contínua dos profissionais da atenção básica⁶.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer, no Brasil, as estimativas de incidência de câncer de mama para o ano de 2019 são de 59.700 casos novos, o que representa 29,5% dos cânceres em mulheres. Tendo o câncer de mama feminino a primeira posição das neoplasias que mais acomete mulheres no país, sem considerar o câncer de pele não melanoma. Sendo estimado cerca de 66.208 novos casos a cada ano de 2020-2022 no Brasil, correspondendo a um risco de 61,61 caso novo a cada 100 mil mulheres³⁻⁸.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvido mediante material já elaborado, acerca do tema câncer de mama. Devido seu alto índice na população feminina o câncer de mama necessita de estudos mais aprofundados na conscientização e educação em saúde. Sendo assim, este presente estudo está voltado a prevenção desta doença com o intuito da disseminação de informações que possa estar contribuindo com a população e os profissionais da saúde.

A pesquisa bibliográfica foi realizada no período de fevereiro a julho de 2020, por meio de consulta de livros e artigos científico através da internet, no endereço eletrônico da plataforma google acadêmico e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Literatura latino-americana e do caribe em ciências da

saúde (LILASC), base de dados em enfermagem (BDENF) scientific electronic library online (SCIELO).

Utilizado como critério de inclusão os estudos publicados em língua portuguesa entre o período de 2013 e 2019. Para a busca, foram utilizados os descritores: Câncer de Mama, Atenção Primária à Saúde, Detecção Precoce de Câncer.

Como critérios de exclusão, os artigos não relacionados com a temática proposta, que não forneciam informações suficientes para a temática, publicados em outras línguas que não o português, não disponíveis online na íntegra, publicados anteriormente a 2013, com outras formas de apresentação não relacionadas a artigo científico.

Os artigos com temática referente ao estudo foram analisados através de leituras dos seus resumos e posteriormente de seus textos, onde foi realizado a leitura de reconhecimento da existência de informações para a pesquisa, leitura exploratória onde se observaram as fontes de dados, leitura seletiva que selecionava os materiais de maior relevância para o estudo e leitura interpretativa que analisava os textos pertinentes para responder ao objetivo.

3. DESENVOLVIMENTO

Para tal fim de aperfeiçoar a busca, foi realizado o descritor “Câncer de Mama” como eixo temático principal de investigação e tendo como foco a identificação da relação existente entre esse descritor e os demais investigados: Atenção primária à saúde, detecção precoce do câncer e conscientização.

Obteve-se o resultado de 15 publicações na base de dados LILACS, 03 no BDENF, 12 no SCIELO e 32 no Google Acadêmico, somando 62 artigos que poderiam ter conexão com o tema da pesquisa após leitura dos resumos em seguida houve a leitura dos artigos selecionados, desse 52 não possuíam relação direta com o tema do estudo ou estavam indexados em mais de uma base de dados, conseqüentemente restaram 9 artigos que constituíram a amostra do estudo, considerando os critérios de exclusão.

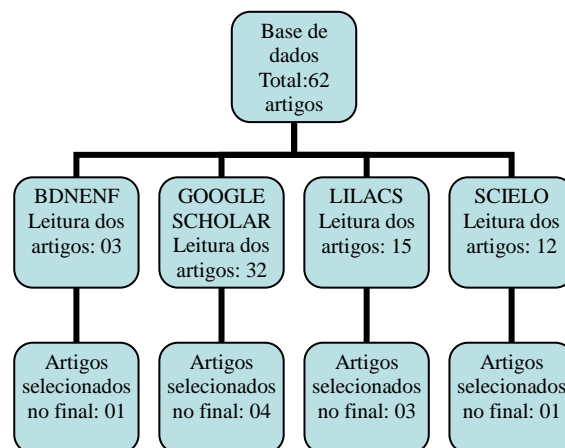


Figura 1. Fluxograma - Busca dos artigos nas bases de dados, 2020.
Fonte: Os autores (2020).

Tabela 1. Caracterização das consultas com descrição dos artigos selecionados para análise, segundo base de dados, título do estudo, ano de publicação e autores de 2013-2019.

Base de dados	Título do estudo	Ano de publicação	Autores
BNDENF	Educação em saúde: uma estratégia de intervenção frente ao câncer de mama	2015	BUSHATSKY M, CABRAL LR, BARROS MBSC et al.
Google Scholar	Prevenção do câncer de mama em mulheres atendidas em Unidade Básica de Saúde	2015	ARRUDA RL, TELES ED, MACHADO NS, et al.
SCIELO	Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa	2016	Ohl ICB, Ohl RIB, Chavaglia SRR, Goldman RE.
LILACS	Atuação da estratégia saúde da família na perspectiva de usuários com câncer	2016	WAKIUCHI J, MARCHI JA, MARCON SS, et al.
LILACS	Conhecimento, atitude e prática acerca da detecção precoce do câncer de mama no âmbito da Estratégia de Saúde da Família	2016	ALMEIDA AIM
Google Scholar	Ações de enfermagem frente à detecção precoce do câncer de mama	2019	PONTES DS, CARVALHO JSM, ROCHA LS, et al.
Google Scholar	A atuação do profissional de enfermagem na detecção precoce do câncer de mama em mulheres e seus efeitos psicológicos	2019	SANTOS KCS, ALVES LJS, MOTA MM, et al.
Google Scholar	Conhecimento e prática do autoexame das mamas por mulheres atendidas na atenção secundária	2019	RODRIGUES DSS, SILVA JFC, BARROS FN et al
LILACS	Rede de apoio social à mulher com câncer de mama	2019	Vargas GS, Ferreira CLL, Vacht CL, et al.
Total			10

Fonte: Os autores (2020).

4. DISCUSSÃO

Após a leitura e seleção dos artigos, foram elaboradas 4 categorias para facilitar o entendimento do assunto.

Categoria 1: O câncer de mama, 2: Prevenção e detecção precoce, 3: Enfermagem na atenção primária à saúde, 4: Educação em saúde e o câncer de mama.

Categoria 1: O câncer de mama

O câncer de mama configura-se como uma doença

maligna, no qual está entre os cânceres que mais acometem mulheres pelo mundo, por conta disto torna-se primordial salientar a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de mama, em que seu desenvolvimento pode se dar início mediante a certos fatores de risco devido a certos hábitos e estilo de vida⁷.

Sabe-se que existem alguns fatores de risco podendo estar associados a etiologia do câncer de mama, como o sedentarismo, maus hábitos alimentares, excesso de peso, o consumo excessivo de álcool, baixa renda familiar, idade, menarca antes dos 12 anos, histórico familiar de câncer de mama ou de colo de útero em um parente de primeiro grau como mãe ou irmã, histórico familiar de câncer de mama em homem, nuliparidade, primeira gestação após os 30 anos, o uso prolongado de anticoncepcional oral, a exposição à radiação ionizante e alta densidade de tecido mamário⁹. Tais fatores de risco não necessariamente significam que a mulher desenvolverá o câncer de mama, além que alguns destes fatores de risco podem ser prevenidos pela mudança do estilo de vida.

Visto que é um tumor com maior incidência em mulheres, acaba tornando-se o motivo de grande tristeza relacionado ao medo da mutilação dos seios que são considerados os símbolos da feminilidade, sexualidades e maternidade. Desde de momento do diagnóstico muitas mulheres vivenciam sentimentos negativos como o medo, tristeza, angústia e depressão¹⁰.

Portanto notou-se a importância de identificar o perfil de mulheres com os fatores de risco ao crescimento do tumor, como também identificar mulheres que são atendidas em unidades básicas de saúde diante a detecção precoce da neoplasia mamária, buscando orientá-la a respeito dos sinais e sintomas do câncer, sendo eles na maioria dos casos a presença de nódulos fixos e geralmente indolor no qual pode ser detectado pela própria mulher durante o autoexame das mamas, a presença de alterações na pele da mama, podendo estar avermelhada, retraída, ter abaulamentos ou semelhante a casca de laranja, pode ocorrer a inversão dos mamilos, e também a saída de líquido anormal. O tumor é localizado na sua maioria no quadrante superior externo, quando mais avançado pode ocorrer lesões indolores de bordas irregulares e fixas. Sendo assim necessário implementação de estratégias cabíveis que incentivem a palpação correta do autoexame das mamas além da conscientização quanto a adoção de práticas direcionadas ao diagnóstico precoce⁷⁻⁹.

Categoria 2: Prevenção e detecção precoce

A prevenção do câncer de mama pode ser segmentada em duas partes, sendo elas a prevenção primária e secundária, onde a prevenção primária tem medidas simples como no ensino da população referente a mudança no estilo de vida mais saudável, saindo do sedentarismo, evitando comidas gordurosas, fazendo um controle balanceado do peso, diminuindo a ingestão de bebidas alcoólicas e parando de fumar. Além de oferecer as orientações para as mulheres de como estar realizando o autoexame das mamas e incentivar há estarem

buscando uma unidade básica de saúde anualmente¹¹.

Acredita-se que o autoexame das mamas apresenta grande importância frente a detecção precoce de nódulos e/ou cistos mamários, mas ainda sim é discutido se sua realização deve ocorrer de maneira recorrente ou ocasional, sendo constatado em que o câncer de mama é um tumor com alta probabilidade de detecção precoce, torna-se indispensável o desenvolvimento de medidas educativas e promoção da saúde, e na demonstração da técnica correta, objetivando a promoção do autocuidado, da autonomia e do empoderamento do próprio corpo. É essencial ressaltar que o autoexame das mamas não é diagnóstica o câncer de mama, mas é uma forma de rastreamento, e apesar de ser estimulado o mesmo não pode ser utilizado de forma isolada¹².

Realizado por médicos e enfermeiros o exame clínico das mamas é essencial para o diagnóstico do câncer, devendo ser executada como parte do exame físico e ginecológico, na qual possui um significativo papel na prevenção do câncer de mama, principalmente devido seu baixo custo e fácil acesso na atenção básica, além de constituir como base para a solicitação de exames complementares. Recomendado as mulheres da faixa etária de 40 anos em que devem estar realizando o exame clínico das mamas anualmente. Já as que são classificadas com risco elevado devem estar realizando anualmente a partir dos 35 anos de idade¹¹.

Baseado na seriedade do rastreamento e detecção precoce do câncer de mama recomenda-se a mamografia que é uma radiografia realizada por um aparelho de raios denominados mamógrafo, no qual é capaz de detectar alterações celulares suspeitas do câncer antes do aparecimento dos sintomas, isto é, antes de ser identificado na palpação das mamas, sendo assim o rastreamento mamográfico facilita a detecção precoce e o diagnóstico¹³.

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), as diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer de mama recomendam a mamografia para mulheres de 50 a 69 anos, a cada 2 anos, devendo ser orientadas sobre os riscos e benefícios do rastreamento mamográfico, ofertando o seu direito de aceitar ou não a realização do exame, sendo contraindicado então para mulheres menores de 50 anos e acima de 70 anos³. Já a sociedade brasileira de mastologia (SBM), o colégio brasileiro de radiologia (CBR) e a federação das associações de ginecologia e obstetrícia (FEBRASCO) recomenda que o rastreamento mamográfico em mulheres assintomáticas seja realizado dos 40 a 75 anos, anualmente¹⁴.

Categoria 3: Enfermagem na atenção primária à saúde

O sistema único de saúde (SUS) e a atenção primária à saúde tem a função de manter o processo do cuidado integral a saúde através da estratégia saúde da família. O serviço da atenção primária à saúde é complexo, sendo considerada porta de entrada dos serviços da saúde, e nela envolve a promoção, a detecção e o rastreamento precoce da doença, bem como também no tratamento e

na reabilitação¹⁵.

Ainda que não tenha uma sistematização da assistência integral na população com o câncer, a atenção primária à saúde, em especial a estratégia saúde da família é responsável de realiza o acompanhamento destas pessoas e de sua família, por meio de visitas domiciliares, consultas e atendimento do indivíduo, apoio a família, dentre outros procedimentos. Desta forma o profissional de enfermagem pode estar mais presente em ações de promoção a saúde, como também da vida cotidiana de seus pacientes¹⁶.

A enfermagem na estratégia saúde da família, tem grande destaque devido estar ligada diretamente no atendimento do ser humano e seu bem-estar. Onde o mesmo possui atribuições no atendimento integral, na realização de consultas de enfermagem, na solicitação e avaliação de exames, na prescrição do tratamento mais indicado, da realização de encaminhamento, avaliação de riscos, como também conhecer os hábitos de vida, em aspecto cultural, ético e religioso das famílias abrangentes da sua unidade¹⁷.

Categoria 4: Educação em saúde e o câncer de mama

É fundamental a realização de práticas educativas, a respeito dos fatores de risco e da detecção precoce do câncer, tendo grande importância na promoção da saúde individual e coletiva da população, no qual se torna necessário a ampliação e a divulgação de informações a respeito do tema, destacando-se a educação em saúde integrada nas ações da atenção básica. Contribuindo para a participação mais ativa da comunidade e da adesão de um estilo de vida mais saudável. Ainda que nem todos os fatores de risco possa ocorrer modificações, é essencial que as mulheres recebam informações a respeito dos riscos do qual estão expostas. Sendo assim, as ações de educação em saúde necessitam ser planejadas pelos profissionais da atenção básica, com a finalidade de contribuir a adoção de medidas que reduzam os riscos de desenvolvimento do câncer¹⁸.

5. CONCLUSÃO

Com base na análise dos conteúdos discutido no presente estudo, corrobora para o apontamento para a importância do atendimento da atenção primária a saúde frente a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, ressaltando a necessidade da conscientização e na estimulação da população feminina no aumento do autocuidado e do autoconhecimento.

O presente estudo na integralidade, reforça-se da necessidade de uma abordagem mais ampliada da doença pelos profissionais nos atendimentos destas mulheres. Dessa forma, conclui-se por meio desta pesquisa de que o câncer de mama é uma doença com crescente morbimortalidade, entretanto mediante ao desenvolvimento de estratégias de saúde que podem estar atendendo as reais necessidades desta população sendo direcionadas para importância de ações preventivas na rede de atenção básica a saúde, da qual é porta de entrada do atendimento há saúde da comunidade.

Portanto concordamos de que medidas deva ser mais elaborada em programas de prevenção e rastreamento precoce, dando atenção também ao treinamento dos profissionais de saúde e ao planejamento periódico da busca ativa das mulheres.

Assim buscamos incentivar a elaboração de novos artigos mais abrangentes nesta área de pesquisa estimulando melhorias e diminuindo as detecções tardias do câncer de mama.

6. REFERÊNCIAS

- [1] Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; organização Mario Jorge Sobreira da Silva. – 4. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: Inca, 2018. Acesso em 23 abr. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/medi a/document/livro-abc-3-edicao.pdf>
- [2] Oliveira VA Da S, Vilarinho MLCM, Milanez L De S. Caracterização de mulheres com risco do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde. *Rev. enferm. UFPI*, p. 38-43, 2018. Acesso em 23 abr. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-33618>
- [3] Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação. / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019. Acesso 24 abr.2020. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/medi a/document/a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf
- [4] Cantú GD. Rastreamento do câncer de mama no município de Sério/RS no período de 2016 a 2018. *Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS*; 2019. Acesso em 05 mai. 2020. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/201810>
- [5] De Carvalho DS, Guerra MR, Barra LPS, *et al.* Aspectos gerais epidemiológicos da mortalidade por câncer de mama feminino no Brasil e no mundo. *Anais do Simpósio de Enfermagem*. 2019; 1(1). Acesso em 12 mai. 2020. Disponível em: <http://www.pensaracademico.facig.edu.br/index.php/simp osioenfermagem/article/view/1116>
- [6] Batiston AP, Moraes ATJ, Arnez A, *et al.* Conhecimento e prática de médicos e enfermeiros sobre detecção precoce do câncer de mama. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*. 2016; 29(2):153-162. Acesso em 02 de jun. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsm/resourcelpt/biblio-827451>
- [7] Santos KCS, Alves LJS, Mota MM, *et al.* A atuação do profissional de enfermagem na detecção precoce do câncer de mama em mulheres e seus efeitos psicológicos. *ReBIS-Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*, v. 1, n. 2, 2019. Acesso em: 07 de jun. 2020. Disponível em: <http://revista.rebis.com.br/index.php/rebis/article/viewFile/133/57>
- [8] Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil /Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro; INCA, 2019. Acesso em 14 de jun. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/medi a/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>
- [9] De Arruda RL, Teles ED, Machado NS, *et al.* Prevenção do câncer de mama em mulheres atendidas em Unidade Básica de Saúde. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*. 2015; 16(2):143-149. Acesso em: 17 jun. 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324038465002.pdf>
- [10] Vargas GS, Ferreira CLL, Vacht CL, *et al.* Rede de apoio social à mulher com câncer de mama. *Rev. Fun Care Online*. 2019 jul/set; 11(4):843-847. Acesso em: 21 de jun. 2020. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article /view/7030/pdf_1
- [11] Ohl ICB, Ohl RIB, Chavaglia SRR, *et al.* Public actions for control of breast cancer in Brazil: integrative review. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2016;69(4):746-55. Acesso em 06 jul. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672016000400793&script=sci_arttext&tlng=pt
- [12] Rodrigues DSS, Silva JFC, Barros FN *et al.* Conhecimento e prática do autoexame das mamas por mulheres atendidas na atenção secundária/Knowledge and practice of breast self-examination by women in secondary care. *Brazilian Journal of Health Review*. 2019; 2(6):5191-5207. Acesso em 06 jul. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/artic le/view/4528>
- [13] Pontes DS, Carvalho JSM, Rocha LS, *et al.* Ações de enfermagem frente à detecção precoce do câncer de mama. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*. 2019; 2(5):290-304. Acesso em 06 jul. 2020. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/86>
- [14] Nota Oficial – Informações distorcidas da mamografia nas redes sociais. *Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM)*, 15 de jul. De 2019. Acesso em 06 jul. 2020. Disponível em: <https://www.sbmastologia.com.br/noticias/nota-oficial- informacoes-distorcidas-da-mamografia-nas-redes- sociais/>
- [15] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. Reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- [16] Wakiuchi J, Marchi JA, Marcon SS, *et al.* Atuação da estratégia saúde da família na perspectiva de usuários com câncer. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 18, 2016. Acesso em 07 jul. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsm/resourcelpt/biblio-832846>
- [17] Almeida AIM. Conhecimento, atitude e prática acerca da detecção precoce do câncer de mama no âmbito da Estratégia de Saúde da Família. 2016. Acesso em 07 de jul. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsm/resourcelpt/biblio-883330>
- [18] Bushatsky M, Cabral LR, Barros MBSC *et al.* " < b> Educação em saúde: uma estratégia de intervenção frente ao câncer de mama/Health education: a strategy for action against breast cancer." *Ciência, Cuidado e Saúde* 14.1 (2015): 870-878. Acesso em 07 de jul. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-29587>